



## GT 043. Memórias Indígenas e experiências de construções

### biográficas

João Pacheco de Oliveira Filho (Museu Nacional/UFRJ) - Coordenador/a, May Waddington Telles Ribeiro (Programa de Pós Graduação em Estado e Sociedade/UFSB) - Coordenador/a, Pablo Antunha Barbosa (UFSB) - Debatedor/a, Pablo Quintero (UFRGS) - Debatedor/a, Rita de Cássia Melo Santos (UFPB) - Debatedor/a

O GT busca reunir pesquisas que apresentem dados e interpretações novas sobre a continuada e persistente presença e protagonismo da população autóctone no Brasil no período colonial, no século XIX, na República e na atualidade. Partindo de reflexões teóricas dos campos da antropologia, sociologia, história e estudos literários, intentamos reunir biografias, trajetórias, histórias de vida, autobiografias, etnobiografias, dentre outras modalidades de narrativas biográficas, buscando dar conta das profundas intervenções que estas populações tiveram na constituição da história nacional bem como das modalidades de esquecimento e outrificação de que foram objeto. As mudanças sociais não serão tratadas apenas como fatos políticos e econômicos, mas como fenômenos sociais totais, envolvendo dimensões emocionais e afetivas, explorando aspectos contraditórios e ambíguos nas relações sociais, considerando também os contextos intersociais e buscando compreender o protagonismo e a agência permanentemente exercida pelos indígenas. O presente GT está relacionado ao desenvolvimento do projeto em rede "Os Brasis e suas Memórias: Os indígenas na formação do Brasil", coordenado por João Pacheco de Oliveira, que articula 22 universidades e que pretende através da elaboração de biografias sobre indígenas construir outras possibilidades de narrativas sobre a História do Brasil e a contemporaneidade dos povos indígenas.

#### **Darcy Ribeiro, Eduardo Galvão e Roberto Cardoso de Oliveira ? Etnologia e Indigenismo no Brasil entre 1950 e 1975**

**Autoria:** Francisco Emanuel Silva Meneses Alves

Esta pesquisa se encaixa nas discussões sobre teoria antropológica tratando-se de um estudo bibliográfico comparativo e aspira à compreensão acerca da maneira como as obras de Eduardo Galvão, Darcy Ribeiro e Roberto Cardoso de Oliveira dialogam entre si e ao mesmo tempo mantêm suas respectivas originalidades cada uma. Neste sentido, tomamos como objeto as obras "Áreas culturais indígenas do Brasil: 1900-1959", de Galvão; "Os Índios e a civilização. Integração das populações indígenas no Brasil moderno", de Darcy; e "O índio e o mundo dos brancos ? uma interpretação sociológica da situação dos Tukúna?", de Roberto Cardoso de Oliveira, bem como atuações e postulados indigenistas desses autores entre os anos de 1950 e 1975. Por que estudar esses três autores? Por que ambos figuram como notórios construtores de nossa disciplina do ponto de vista acadêmico, na prática e no posicionamento público diante da defesa de direitos de populações tradicionais ainda hoje continuamente ameaçadas (principalmente povos indígenas). Ambos presidiram a Associação Brasileira de Antropologia (Galvão em 1963; Darcy em 1959 e RCO em 1984), passaram pelo SPI, fizeram work de campo entre populações indígenas, circularam internacionalmente e contribuíram para a formação de outros antropólogos de destaque em nosso país, sobretudo no caso de RCO, além das próprias intersecções entre ambos. Neste sentido, reiteramos que não pretendemos nos aprofundar em um ou em outro autor ou obra, mas passar superficialmente por ambos tratando da repercussão de suas obras no pensamento antropológico brasileiro.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

